

A NOVA ERA

ANO XXI
N.º 1278

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde Allan Kardec
Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11 27 a 21-6-42 José Marques Garcia
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

OS CUMPRIDORES DA LEI

Para em tantos confrades certa vida quanto à prática das leis vivas apresentadas por diversas línguas, cada uma seguida seus dogmas e suas doutrinas.

Jesus se referiu ao cumprimento da Lei como condição de felicidade futura, ou seja, conforme concepção de cada crença, a consista do reino do céu, a glória terrena, a bem-aventurança junto ao trono de Deus. Ensinou ainda que a salvação é trabalho individual, dependendo das boas obras e da prática da caridade.

A Lei Divina, de caráter eterno, dada a Moisés, é o único código que deve ser observado. De todas as doutrinas que se valem os mandamentos. Em idade não há religião para a salvação das almas. A lei do Silêncio não se dirige a qualquer gente, templo ou aglomerado de pessoas, mas sim à humanidade de todas as gerações que surtem a não desfiar dos séculos.

Daremos, a seguir, alguns tópicos tão divulgados pelos estudiosos do Cristianismo, que, por isso, capacitaram aos observadores conhecerem quando alguém está seguindo a senda do bem, ou seja católico, espírito, prante, ou mesmo adepto de alguma fora do Cristianismo, e sem preferências por questões ligadas.

José Russo

dedicação e altruísmo. Sua reforma moral, sua conduta retineira na sociedade, no trabalho, no lar e fora dele, atestam ao homem religioso, o desejo de progredir e melhorar sempre.

O crence verdadeiramente familiarizado com o espírito da Lei, reflete consideração, carinho e devotamento à esposa, aos filhos amigos, empregados e subalternos em geral, sem humilhações e sem ostentações de supremacia.

Considerar, com elevada abnegação e dever de gratidão para com os velhos pais, quando exaustos, desiludidos, doentes e pobres, recolhendo-os em seus lares, em obediência ao dever filial de honrar e amparar pai e mãe. Tratá-los com carinho e bondade, já avançados no crepúsculo da vida, é dever para com a velhice.

Todo esforço e boa vontade em eliminar vícios e paixões inferiores, preservando a saúde, não fazendo uso de álcool, fumo e drogas nocivas. Atender, quando possível, à convocação popular para desempenhar cargo ou função administrativa em favor da coletividade.

testantes, etc. Os cristãos, portanto, conhecedores do ensino do Mestre, a maior revelação das leis divinas, são reconhecidos pelas suas obras. Ele mesmo, em certas circunstâncias, dissera: "Se me amais, guardai os mandamentos", "Sereis meus discípulos se vos amardes uns aos outros." "Se sois meus amigos, fazei o que eu vos mando..."

Coligimos neste artigo algumas instruções dirigidas à família humana, que poderão despertar a alma para maior compreensão de seus destinos futuros.

Se todas as criaturas que se satisfazem com seus sistemas religiosos praticarem a lei do bem ao próximo, não restam dúvidas que estão no caminho certo e serão felizes. O mesmo acontecendo com aqueles que, embora de bons sentimentos, não são adeptos de nenhuma forma de crença. A Lei não cogita de crenças, seitas, igrejas ou doutrinas, mas sim dos atos praticados.

Nestas condições, o Espiritismo, como doutrina mais avançada em princípios espirituais influencia os seus crenças para o cumprimento do Evangelho em espírito e verdade. Aquêles que se tornarem prevaricadores e desvirtuarem conscientemente os exemplos recebidos, serão mais responsabilizados, por terem recebido maior quinhão de ensinamentos da Lei de Justiça.

Afinal, Jesus, o enviado celeste, é o pastor de todas as almas que se hospedam neste planeta. Sua assistência e amparo, jamais faltaram às suas ovelhas, sejam boas ou más, crentes ou descrentes, de qualquer culto ou forma de adorar a Deus. Todos os homens poderão ser seus discípulos, desde que sintam os influxos do amor ao próximo...

PARA OS Nossos PREZADOS ASSINANTES

Embora a contragosto, comunicamos aos nossos prezados assinantes e representantes, que o preço da assinatura anual deste Jornal para o ano de 1969, será aumentado para NC\$ 2.00.

Pomos levados a tomar essa providência, premidos por várias circunstâncias, tais como o alto custo do papel de impressão, da mão de obra e das inúmeras despesas decorrentes das edições de um jornal.

Como esta folha é de propriedade da Casa de Saúde Allan Kardec, entidade essa que sempre luta com sérias dificuldades financeiras, devido à assistência que proporciona a grande número de enfermos mentais pobres, a direção do Jornal deseja evitar a continuidade dessa situação, e nesse sentido formula este apelo a todos seus prezados assinantes para darem a sua concordância a esta nossa decisão, à qual fomos levados exclusivamente pelas razões acima expostas, pois não nos move nenhuma intenção de lucros monetários, tanto assim, que temos por norma não darmos publicidade a anúncios ou matérias pagas.

Esclarecemos que os assinantes que porventura já tenham efetuado o pagamento da assinatura do ano de 1969, não estão obrigados a pagarem o referido acréscimo.

Pela boa acolhida que certamente todos dão a este justo apelo, reiteramos nossa sincera gratidão, com os nossos votos de muita paz em Jesus.

A Direção.

Nova Diretoria

A União Espírita «João Batista», da cidade de Palmeira D'Oeste, S. Paulo, teve sua diretoria eleita para o novo exercício, que ficou assim constituída: PRESIDENTE: João Antônio Ribeiro; VICE: Wilson Ribeiro; SECRETARIO: Florivaldo de Moraes Braz; 2º SECRETARIO: Dilson Ribeiro; TESOUREIRO: José Martins da Silva; 2º. TESOUREIRO: Esmeraldo Antônio Ribeiro.

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Nosso Professor de Espiritismo!

Tivemos acréscimo da Miscelânea Divina por viver cinquenta anos após o desencarne do Professor Eurípedes Barsanulfo, fundador do primeiro colégio espírita do Mundo! Exatamente na madrugada de 1 de novembro de 1918, na bucólica cidade de Sacramento, no Triângulo Mineiro, terminava seu compromisso com a sua gloriosa existência terrena, nimbada de luz, esse taumaturgo. Sua vida enche de ilustrações as palestras doutrinárias de todos nós, quando se tem necessidade de buscar exemplos e citações piedosas por fatos verídicos. Quanta gente aprendeu valorizar essa criatura e sente dela as lições constantes, as atividades modelares e o método evangelizador com que fundamentou sua própria escola de amor e aprendizado constante!

Eurípedes Barsanulfo - médium evangelizado e de percepção incomum - foi um dos que mais se integrou nas verdades messiânicas! Já um mentor espiritual adiantou em uma mensagem sobre os traços de seu marcante personalidade espiritual. E definiu-a como uma das entidades de maior categoria evangélica que participou da paisagem terrena, nestes últimos séculos! Veio-lo ainda com os olhos de infância ingênua a emoldurá-lo nessa auréola dos que se definem por transcendente iluminação. Por certo, nessa oportunidade de seus ex-alunos estarão mais uma vez no vetusto «Colégio Allan Kardec, todo imantado de vibrações superiores, quando se comemora o Cinquentenário de seu passamento. Os ângulos desse sodalício, em dias de rememorações dos acontecimentos de há meio século, devem envolver-se dessa paz almejada pelos que se definiram em colaborar em favor de melhor humanização entre os séres terrenos. Nosso professor sempre presente a essas evocações lecionarão intuitivamente a todos nós outras aulas sobre a Doutrina Consoladora. Sua voz de tribuno iluminado está ainda

em ressonância nos nossos corações...

Sua vida apostolar deve ainda ser espelho e consolo a muitas criaturas. A melhor homenagem que Eurípedes, certo, desejaria de todos que o relembram nessa saudade, apreço e carinho, deve ser para dar continuidade ao seu trabalho de caridade e colaborar com as obras deixadas por ele como marco de inextinguível vontade de servir sempre. Cinquenta anos passaram-se após aquela tarde chuvosa e cinzenta!

Em Sacramento, naquele 1 de novembro de 1918, cerca de duas mil pessoas acompanharam seu corpo para a inumação na poética Necrópole Municipal de seu torrão natal!

Sente-se hoje a ampliação dos ideais espíritas por todos os lados. Venceu o bom senso e nossa gratidão volta-se para Eurípedes, que sempre assistia aos enfermos, ensinava seus alunos e pregava a todos o advento do Consolador, porque sentiu nessa Revelação a essência do Criador. Ele mesmo deu ênfase a sua profissão de fé, quando decautou esses postulados, por axioma verdadeiro, definido assim: «CREIO NO ESPIRITISMO PORQUE É A DOUTRINA QUE MAIS ALTO CANTA AS GÓRIAS DE DEUS ENTRE OS HOMENS»...

Agnelo Morato

III Cecam nos domingos, às 10,00 hs., pelo PIRATININGA DE FRANCA, o programa Sementeira Cristã
III às 4 as feiras às 20,30 hs. Meditação Cristã

LEIA E ASSINE «A NOVA ERA»

NATAL DE 1968

Como acontece todos os anos, a Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, e todas elas dedicadas a seus internados, — duas centenas de enfermos, — que, apesar de estarem longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir em seus corações aquela alegria e satisfação, que toda a humanidade sente por ocasião das comemorações tributadas ao Enviado Divino, no dia de Seu Natal, a Festa da Cristandade.

Para que a Direção da Casa de Saúde possa fazer essa Festa Natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio de todas as pessoas caridosas, de coração bem formado não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida do possível e de suas forças.

Para esse fim estão sendo distribuídas Listas para angariação de doativos entre pessoas amigas, e desde já, que todos aqueles que colaborarem com a Casa de Saúde «Allan Kardec», para o Natal de seus internados pobres, possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que em nome do Hospital, formulamos.

JOSÉ RUSSO

Provedor

A ti, Edgar C. Coutinho

== desencarnado em Salvador - Bahia ==

Confesso ter sido surpresa para mim o teu desenlace, não porque visse em ti exceção do destino a que todos os viventes estão sentenciados materialmente, e sim, porque a última vez que nos encontramos, espargias a mesma aura alegre que te era peculiar, demonstrando a simplicidade do teu espírito, apesar das dezenas de anos percorridos neste planeta de sofrimento, a expiar o crime a que nos submetemos para gáudio de nossa vida futura.

Como amigo, pai e esposo, observaste os ensinamentos do grande Paulo quando dizia aos Colossenses (3-21): «Pais, não irritéis vossos filhos, para que não fiquem magoados.» Quanto à meiga e carinhosa esposa, ainda buscaste em Paulo aos Coríntios, sábios conselhos (7-3): «O marido conceda à esposa o que lhe é devido, semelhantemente a esposa a seu marido.» E assim las cumprindo estes ensinamentos. Tu espírito manso e simples perante o Pai, mais tarde servirás de espelho, onde refletir-se-á a Sua imagem.

Procurava indagar a forma de religião que cultuavas tão secretamente. Porém, não podias impedir que resplandecesse aquela bondade, quando tratavas com um ancião ou enfermo.

De certo o teu espírito de há muito seguia as palavras do meigo Nazareno (16-6): «Eu sou o

caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai, senão por mim.» Por isto não tombaste; partiste para o além, deixando aqui as manifestações de saudade dos que ficaram implorando ao Pai que na mansão dos justos te dê guarida, e que se do Seu agrado, cumpra-se o que ainda Paulo diz aos Coríntios (12-7): «A manifestação do espírito é concedida a cada um, visando o fim proveitoso.»

Assim seguirás a tua rota espiritual, e o Espírito da Verdade, ingressando-te na legião dos trabalhadores, não continuarás morto, e sim, contribuindo para que a paz do Cristo reine no coração de todos.

Salvador - agosto de 1968

Manoel Pedro Pereira

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos.

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 451

Caixa Postal 65 - Telefone 3818

FRANCA - S. Paulo

Vibração Mental

Mais poderoso do que se imagina e capaz de realizações, à primeira vista miraculosas, é o processo de vibração mental de que todos nós somos dotados, em maior ou menor escala, consoante nosso desenvolvimento espiritual.

No universo, desde o átomo à estrela, desde as cores aos perfumes, tudo é formado de vibrações que, de conformidade com a sua intensidade, aos nossos olhos se materializam ou não, dependendo a sua primitiva forma, quando submetidas à ação de determinados elementos físicos ou químicos que decompõem a ma-

téria ou mesmo os gases, nunca os extinguindo, mas transformando-os em outras espécies de vibrações.

Dir-se-ia, em síntese, que o universo é formado de miríades de espécies de vibrações de modalidades e intensidades múltiplas que formam um todo e que nós, os seres humanos, na nossa humilde pequenez ante a imensidão do cosmos, dotados de corpo e espírito, não constituímos exceção deste básico princípio.

Como dissemos inicialmente, ainda mais poderosa do que se imagina, é a força do pensamento ou vibração mental. A mais difundida prova de seu poder é a telepatia, processo à primeira vista simples e que até aos mais endurecidos cépticos leva a acreditar que de fato o pensamento é projetado em ondas de maior ou menor alcance.

Quando Cristo afirmou que a fé remove montanhas, não queria, certamente, o Meigo Rabi, referir-se a uma fé cega e irracional, inspirada pelo medo ou pelo egoísmo, frutos de completa ignorância, mas sim à concentração mental intensa que, vi-

brando invisível e silenciosa, desloca forças ocultas, capaz de concretizar nossos sonhos e ideais.

Tanto maior é este poder, mais elevado for o pensamento ainda desvencilado com renhidos esforços e apropriados, requerendo, tanto, completo desprezo das coisas subalternas e danas, que endurecem o para que se amplie em ato de desejo de atingir a meta.

Aos mais esclarecidos, o nada de novo. Bato, mente na velha tecla de todos anos: «Todas as idéias dem a concretizar-se.» «Se tiverdes fé e disserdes montanha que se ajeite ao mar, assim feito» (Cristo). «Querer (José do Patrocinio).

Nossos ensinamentos, to, se propagam no éter, do visível e incessantemente eles formas e cores que ceptíveis por pessoas desenvolvidas; são eles que minaram o que somos há, les, unicamente deles, de, nosso futuro.

Cantinho da Consulta

Não esperávamos jamais que a causa «Religião Espírita» suscitasse tanto interesse. E é bem por isso que temos voltado seguidamente ao mesmo tema. De que o Espiritismo é Religião não há dúvida. Já o dissemos várias vezes e aqui estamos para confirmar nossa opinião positiva a respeito. O caro leitor poderá alegar em contrapartida que estamos nos tornando maçante, repisando a mesma matéria. Um leitor mais exaltado chegou a nos exclamar, com um dedo de razão: «Todo mundo sabe que Espiritismo é Religião!»

— De acordo.

Acontece, todavia, que há leitores solicitando mais opiniões confirmatórias sobre o ponto em exame. A vista disso, cumpre-nos atendê-los.

Aqui vai, pois, o conceito abonado de Minimus, exarado em sua obra «Ciência-Religião-Fanatismo» (edição da FEB): «O Espiritismo é religião, visto que ensina os meios da criatura religar-se ao Criador e ainda por pregar os mesmos preceitos dos Evangelhos de Cristo» (pág. 92). «Mostramos que o Espiritismo é a ciência que investiga além da matéria visível e tangível; que é a filosofia que cogita da finalidade do nascimento do homem, e que é, sobretudo, a religião» que ensina como a criatura apressar sua volta ao seio do Criador, sem necessidade de ídolos, de cultos e de cerimônias ridículas» (páginas 111/112). (As versais são nossas).

Por hoje, basta. Antes, porém de deixarmos cair o ponto final deste verbete, queremos lembrar que aqueles que dizem que o Espiritismo não é Religião o fazem sempre por preconceito, comodismo ou subalternidade. Felizmente, é reduziíssimo o número desses pretensos espíritas.

Se o leitor, que nos é caro, exigir, voltaremos a discorrer a respeito do aspecto religioso do Espiritismo, que é uma das suas três facetas inelutáveis.

Recado ao amigo José de Campos, de Mogi-Mirim (SP): Acuso, álcere, a chegada da sua missiva. Grato pelas suas palavras de estímulo, que, ansioso, sempre aguardamos. É uma prerrogativa de que não nos dispo-jamos.

Waldemar Timachi

Caixa Postal 100 - Piratininga (S.P.)

Face Oculta da Mente

(Padre Cristão ou Materialista?)!

Há poucos dias recebi
De meu irmão um presente.
Um livro que tem por título
«A FACE OCULTA DA MENTE»...

É de autoria de um padre
Que já é celebridade...
E tem a ingrata tarefa
de sofismar a Verdade.

Com a sua picareta
Tira do subconsciente
Segredinhos de psamar
E embasbacar muita gente!

Mas nunca conseguirá
Deixar desorientado
Aquele que lê e entende
A trama desse riscado.

E face oculta da mente!
Jesus afirma, e é certo:
«Não existe nada oculto
Que não seja descoberto»...

E quem assim não descobre
Dentro de tamanho enredo,
Quais são afinal de contas
As intenções do Quevedo?!

Há muita coisa que vem,
Claro do subconsciente...
Porém, há outras que tem
Origem mui diferente.

O padre sabe bem disso.
Mas com a sua emburhada
Pretende ele reduzir
O Espiritismo a nada...

Tarefa dura em verdade
Essa do padre Quevedo.
Se acreditasse em Jesus
Certamente teria medo:

-Combater o Espiritismo
Hoje dá muito na vista.
Será esse padre cristão
Ou ele é materialista?!

André Fernandes (Loanda - Pr. - Primavera - 968)

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Paulo Caleiro: 22 pares de calçado; Calçados Anacleto Ltda.: 4 pares de calçado; Dionísio: 1 saco de batata; José Augusto Baldassarri: 10,00; Srta. Raddi: 25,39; Agência Postal e Telefônica: 0,27; Cerqueira Com. e Importação S/A: 50,00; SÃO PAULO — Braga: 2,50; Mercedes Lopes: 2,50; Carlos Mendonça F. 2,00; Diáconia (Aliança p/ o Progresso): 521 kgs. de açúcar; bulgur, 272 kgs. de feijão, 63 kgs. de óleo, 521 farinha de trigo; SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — José do Queiroz: 1 volume de batata; Alfredo Nassif: 2 volumes; BURITIZAL — Pedrino Ferreira: 1 saco de café; JANEIRO — Francisco C. Lima Filho: 5,00; AMÉRICA: Rêgano da Silva: 1,00; SANTOS — Jurandir da Silva: 5,00; MARACÁI — Léo Strahler: 3,50; ARAMINA — Cagliari: 2,00; LORENA — José Lauro Tavares: 1,50; GUAÍ — José Antônio de Brito: 2,00; BOM JARDIM: RA — Verli Cardoso da Silva: 2,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo consignado meu profundo agradecimento pela bondade e generosidade de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a recompensa.

Franca, 5 de Outubro de 1968.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

APÊLO Américo Dias B.

Amigo leitor, o Centro Espírita Ismael, Estrela Guia, com sede à avenida Pará, sem número, em Iporá, no Estado de Goiás, está encontrando sérias dificuldades na formação da sua biblioteca. Não é querer muito, pois não? Pretende apenas o necessário a um templo Espírita.

Se, na feliz expressão de André Luiz, a biblioteca espírita é viveiro de luz, vamos dar a mão à estorçada Diretoria daquela instituição, enviando-lhe um livro? Então, vamos!

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F.G.E. D.

N.º Cr\$ 4,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

Desencarnou no dia 10 de setembro de 1968, em João Pessoa, o nosso confrade Américo Dias Baptista, companheiro fiel que sempre se destacou no seio da família espírita, dedicada pela dedicação, doçade e simplicidade, a tearam sua existência, do cargos de relevância para as instituições locais, bem como de outras entidades de clareza e das quais faziam parte.

Deixa viúva Da. Lourdes Baptista, deixando os seguintes filhos: Prof. Ley, casada com Nilzo do Vilela; Profa. Harley com José Branco; Prof. Guiguet Baptista, solteira, cinco netos.

Ao espírito do confrade formulamos nossa oração para um feliz despertar espiritual.

a forma da Semeadura, assim será a Colheita

MANOEL ALVES QUADRADO

Do Instituto de Cultura Espírita do Paraná

A salvação de cada um repouso no equilíbrio de seus atos. De tanto, as Leis Naturais, que as Leis de Deus, devem ser aplicadas e aplicadas. Tais Leis são contidas nos ensinamentos do Cristo, e constam dos Evangelhos apóstólicamente. Esses ensinamentos, em se do amadurecimento da Humanidade, foram tornados tão claros nos olhos de todos, que, em nossos dias, não mais será possível admitir-se equívocos. Em verdade, irmãos nossos, encarnados e desencarnados, num intermínio maravilhoso, através da blime mediunidade de missionários terrenos, deram-nos a PERCEIRA REVELAÇÃO, que abém é conhecida por ESPIRITISMO CODIFICADO, onde se encontra explicação para do quanto parecia mistério. Hoje abemos o que somos, de onde estamos vindo, e para onde vamos, após a chamada e ainda o temida «morte», que para nós mortos, espíritas, nada mais é do que um fenômeno natural da vida. De fato, a «morte» nada

destrói, mas exerce a sua ação reformadora, transformando a matéria em energia, que era antes, e dando-lhe oportunidade, para que retorne à sua origem, enquanto que o Espírito, se houver aproveitado o seu estágio no corpo de carne, praticando o bem, tal qual como ensinou e exemplificou o Mestre por excelência, apresentar-se-á renovado às FALANGES CELESTIAIS, para receber novas incumbências, e já com maiores possibilidades para se fazer autor de grandes vitórias, em batalhas mais sublimes.

Na forma da semeadura, assim será a colheita. De fato, assim é, pois não disse o Cristo, que a cada um será dado o pagamento, segundo as suas obras? Esta deve ser mesmo a realidade, tendo-se em vista o equilíbrio da Justiça de Deus. Nós somos hoje e seremos no futuro, aquilo que houvermos conquistado por nossas obras. Estas representam a semeadura de cada dia. Tudo o que fizermos em nossa atividade terrena ou fora dela, ser-

nos-á creditado ou debitado, de acordo com o valor da obra realizada. E de tudo o que fizermos, nada escapará, nos momentos de exames conscienciais. Nós somos os juizes de nós mesmos, porque cada um será julgado severamente por sua própria consciência. É que **JUIZ IMPLACÁVEL, A CONSCIÊNCIA QUE NOS VIGIA A TODOS OS ATOS!!**

Que ninguém faça aos outros, aquilo que não quiser que lhe façam, advertiu Jesus, na sua alta sabedoria. Ai está uma forma-facilista para examinarmos se os nossos atos estão ou não em perfeito acordo com a **JUSTIÇA CELESTE, QUE NÃO CASTIGA E NEM PERDOA**, porque premia a todos, pelos seus atos, pelo que de bom ou de mau puder ser visto em suas atividades. Sejamos fraternos uns para com os outros, a fim de melhorarmos o meio ambiente. Do contrário, tudo continuará sendo como está. Sofrimento, sofrimento, e cada vez mais sofrimento!

Mero Instrumento do Alto

Antenor de Miranda Reis

Paz, aproximadamente, trinta e sete anos que, de regresso da cidade de Santana do Livramento, onde executamos trabalhos profissionais-com destino a Curitiba, via Pôrto Alegre, pernoitamos em Santa Maria; à hora do jantar, sentou-se à nossa mesa um jovem, simpático e insinuante, de conversa fluente e agradável, com quem iniciamos palestra amistosa. Ao terminarmos a relação continuamos conversando sobre assuntos diversos, entre os quais, as nossas profissões: - ele farmacêutico, residente em Passo Fundo e nós, então, construtor, de volta à Capital do Paraná.

Atendendo ao convite insistente, do novo e inesperado amigo, resolvemos acompanhá-lo à sua cidade, aonde, segundo ele dizia, conseguiríamos muito serviço... Realmente encontramos bastante trabalho, quer profissional, quer espiritual.

O novo amigo, sem que o soubesse, estava servindo de instrumento aos Espíritos Benfazejos, a fim de que nos conduzisse a Passo Fundo, onde, como humilíssimo instrumento do Alto, teríamos que ser útil à Doutrina Espírita e, também, convertê-lo ao Espiritismo.

Naquela época existia na cidade apenas um modesto Centro Espírita, em desagregação e com tendência a interromper as suas atividades, devido à desarmonia entre os associados e a comissão diretora, provisória.

Certamente intuído pelos caridosos Mentores Espíritas, da referida instituição, a ela nos associamos e imediatamente, começamos a cooperar, modestamente, para que a paz e a harmonia, entre os associados e a direção fossem restabelecidas. E assim, por bondade da, então, pequena família e-írita passofundense, foi eleita nova diretoria daquele Centro Espírita, da qual fomos presidente e humilde servidor. Graças à misericórdia assistência espiritual, a nova di-

retoria conseguiu o seu desiderato: - paz e harmonia entre os espíritas associados e a propagação da Doutrina Espírita.

Em nossa recente visita fraterna, em companhia de minha senhora, aquela cidade gaúcha, tivemos a alegria imensa de constatar a existência ali, de quase uma dezena de instituições espíritas, entre as quais a Cruzada dos Militares Espíritas; tódas em proveitosas e eficientes atividades caritativas e doutrinárias, mercê das quais, grande número de antigos católicos, ultimamente, ingressou no Espiritismo.

O antigo Centro Espírita, do qual fomos presidente, é atualmente, o Centro Espírita «Amor e Caridade Dias da Cruz», obra monumental, educacional, assistencial, e cultural, com amplo salão-auditório, onde se realizam as sessões doutrinárias, no qual, completamente lotado, pronunciamos uma palestra, sobre o corpo doutrinário do Espiritismo, existente a partir de 18 de abril de 1857.

A União Espírita de Passo Fundo, em cujo prédio estão sediados o Centro Espírita «Bezerra de Menezes» e a Cruzada dos Militares Espíritas, é outra instituição cultural, assistencial educacional, que muito tem feito pela difusão intensiva do Espiritismo Evangélico, em toda a região serrana, gaúcha. Em seu salão lotado por auditório estudioso e culto, também proferimos palestra doutrinária, sob o tema: - Espiritismo, «baixo espiritismo» e «falso espiritismo», na qual afirmamos que só existe o Espiritismo Evangélico, codificado pelo insigne Missionário Allan Kardec, através do lançamento do LIVRO DOS ESPÍRITOS, de sua autoria, naquela mesma data.

Lamentavelmente, porém, constatamos, contristado, o desaparecimento, por dificuldades financeiras, do excelente jornal doutrinário local, «Orientador», que, com a graça de Deus, certamente voltará a circular, em época oportuna, cumprindo, assim, a sua importante missão doutrinária.

Curitiba-setembro de 1968

Fim dos Tempos

JOSÉ BELLANDI

A humanidade está passando por uma transição já anunciada há muito tempo. O mundo tão ovulsionado, que se assemelha a um novo de linha, que todos pulam e cada vez mais se embaraciam. Uns querem melhorar, outros mais ananciosos, procuram puxar para o seu lado. É o egoísmo desenvolvido dos imediatistas. Tudo aumenta. O desemprego continua cada vez maior. A fome, a campanha por toda parte, ninguém se entende mais, porém, o fim é aquele já conhecido. O mundo vai ficar de tal sorte, que já preciso jogá-lo fora.

O mundo assemelha-se mais a um grande barco à mercê das ondas em alto mar, onde as nuvens estão se juntando para desencadear grandiosa tempestade, cujos tripulantes esqueceram de Deus, porém alguns não.

As vagas das leis do Pai Eterno, do arrependimento ou expulsão para o fundo do mar, que representa o choro e o ranger de dentes. Sômente a prece e o bom comportamento fazem com que os necessitados desencarnados não se introduzam nos lares, nas oficinas, nos escritórios, em toda parte inflando nas mentes dos vivos de maneira negativa. Só o amor, e a oração, poderão conter as nuvens que se estão juntando ao redor da embarcação, transformando em dias de paz e harmonia, para toda a humanidade. Mas parece que ninguém quer afastar a tempestade com procedimentos nobres; estão procurando naufragar de qualquer maneira; luxo, posse, ganância, e poder estão cegando os homens.

Estamos nos aproximando do limiar de outro século, portanto, já é tempo de salvaguardar a catástrofe que está para vir. Lutemos com todas as forças e meios possíveis no verdadeiro bem, amando o próximo como a nós mesmos para que Deus faça descer o barco salva-vidas, assim sairemos bem do terrível vendaval com a fé em Jesus para sermos salvos.

ra; luxo, posse, ganância, e poder estão cegando os homens.

Estamos nos aproximando do limiar de outro século, portanto, já é tempo de salvaguardar a catástrofe que está para vir. Lutemos com todas as forças e meios possíveis no verdadeiro bem, amando o próximo como a nós mesmos para que Deus faça descer o barco salva-vidas, assim sairemos bem do terrível vendaval com a fé em Jesus para sermos salvos.

ra; luxo, posse, ganância, e poder estão cegando os homens.

Estamos nos aproximando do limiar de outro século, portanto, já é tempo de salvaguardar a catástrofe que está para vir.

Lutemos com todas as forças e meios possíveis no verdadeiro bem, amando o próximo como a nós mesmos para que Deus faça descer o barco salva-vidas, assim sairemos bem do terrível vendaval com a fé em Jesus para sermos salvos.

Livraria "A NOVA ERA" Livros Espíritos em Geral Cx. Postal 65 - FRANCA (Sp.) Atende-se pelo Reembolso Postal

Fundação Espírita "Judas Iscariotes"

Movimento do Albergue Noturno de Franca, Departamento Assistencial da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», no 3.º trimestre de 1968.

SEÇÃO MASCULINA:			
216	hóspedes, com	454	pernoites
51	menores, com	123	pernoites
Totais		267	hóspedes, com 577 pernoites
SEÇÃO FEMININA:			
88	hóspedes, com	228	pernoites
47	menores, com	143	pernoites
Totais		135	hóspedes, com 371 pernoites

RESUMO

O Albergue Noturno de Franca, durante o terceiro trimestre deste ano, proporcionou 948 pernoites a 402 hóspedes, fornecendo-lhes, ainda, ligeira refeição antes de se recolherem, e uma outra, ao se retirarem do Albergue.

Franca, 30 de Setembro de 1968

JOSÉ RUSSO — Presidente

Gôtas Evangélicas

José Arneiro

«Não matará. Quem com ferro lere com ferro será ferido.»

Guerra e paz. Uma é a destruição; a outra é a construção. Uma, movida pelo terrível orgulho humano, despeja a desgraça e a desolação em todos os corações. É o pavor, a estupefação, o desmorreamento completo de todos os seres que são atingidos por essa fogueira arrasadora! Nas cidades e nas vilas, de noite e de dia, o «afã» é trabalhar para matar, destruir!

A Guerra! Monstro que tinge de sangue os nossos campos verdjantes; megera que arranca lágrimas dos que se torcem nos leitos dos hospitais; ódio repente que domina o espírito humano; tempestade que desaba sobre as nossas cabeças; fúria que gela o sangue nas nossas veias!

É a paralização do progresso, a incerteza de viver. É a noite escura de todos os crimes!

É o Evangelho destruído; é a destruição de tudo!

É a morte de todos os sonhos...

o-o-o-

A outra, é a expansão da alegria, o perfume das flores, o trinar sonoro dos passaros... É pura como os lírios em sua cor de neve. Por onde passa, e penetra o seu divino olhar, enche de vida e tranqüilidade os corações; tudo se transforma encantadoramente!

A Paz! Harmonia do Universo, fraternidade, amor, doçura, tranqüilidade das nossas almas!

É a liberdade, é a mansidão, é o trabalho produtivo em todos os campos da existência humana.

É o Evangelho em ação! É a edificação do amor!

É a VIDA! É a realidade dos nossos sonhos...

A NOVA ERA

Registrado no DEEP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M.T.C. sob n. 7630 em 19-5-49

—: FRANCA (Est. São Paulo) 31 de Outubro de 1968 —:

NOSSA QUINZENA

DR. ROBERTO MERCATELLI — Tivemos registro de alegria em nossos termos de visita, com a estada entre nós desse querido companheiro, Provedor do Sanatório Espírita «Antônio Sayão», de Araras. A visita feita à Casa de Saúde «Allan Kardec» por esse experimentado líder trouxe-nos estímulo e ânimo para novas programações em nossas tarefas.

CARAVANA DA PAULICÉIA — Esteve em visita às instituições espíritas de Franca, nos dias 19 e 20 deste mês de outubro, brilhante comitiva de confrades amigos residentes em São Paulo. Essa turma veio orientada pelo dr. Jacques Cochon e Prof. Valentim Lorenzetti. Na oportunidade ainda realizou-se pelos ilustres visitantes, conferências e diálogos doutrinários de grande proveito. Essa tertulia marcante realizou-se no auditório do «Esperança e Fé», de Franca.

BODAS DE OURO — O ilustre casal dr. Antônio Chagas e da Luízinha Cintra Chagas comemorou em data de 28 de setembro último o cinquentenário de seu enlace matrimonial. «A NOVA ERA» conta nessas criaturas afeições fraternas de muito valor e envia-lhes, bem como aos filhos e netos, felicitações.

BANCO FEDERAL — Instalou-se com expressiva solenidade inaugural, à Rua Voluntários da Franca, 1085, a Nova Agência do Banco Federal Itaú Sul Americano S.A. - A sua diretoria, nossos votos de feliz

êxito em suas atividades.

PROF. CÂNDIDO DE OLIVEIRA — Esteve em nossa cidade esse ilustre educador, um dos elementos da Administração do Ensino de nosso Estado. Na oportunidade de sua visita à nossa cidade, a Delegacia do Ensino Primário de Franca organizou programa cultural e festivo, que teve seu ponto alto na memorável conferência que o Prof. Cândido de Oliveira proferiu na Faculdade de Filosofia.

V SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS — A Faculdade de Direito de Franca levou a efeito de 12 a 19 deste mês, a sua tradicional Semana de Estudos Jurídicos. Assim, essa quinta semanal que se realizou entre nós, despertou interesse nos jovens acadêmicos bem como nos catadráticos da nossa Faculdade. Houve diálogos, mesas redondas e preleções jurídicas, cujos temas foram desenvolvidos por capacitadas autoridades do Direito Nacional.

PASSAMENTO — Em Pelotas, RGS, onde residia, terminou seu ciclo de vida terráquea, a muito querida companheira Da. Cecília Carret Clasen, devotada colaboradora do Centro Espírita «Fé, Esperança e Caridade», dessa localidade. Era consorciada com nosso irmão, sr. Henri que Clasen, na pessoa de quem apresentamos nossa solidariedade cristã pela partida dessa batalhadora, e unimos nossas preces às de todos os seus familiares, em favor da emancipação espiritual dessa irmã.

Acontecimentos Espírita

1 — **EXPOSIÇÃO ESPÍRITA** — Constituiu se em êxito incomum a realização da Primeira Exposição Espírita patrocinada pela Federação E. de São Paulo, cuja montagem foi realizada na Galeria «Preste Maia» da Capital Paulista. Cerca de 120 mil pessoas visitaram essa realização nos dias que esteve aberta à visitação pública. Suas amostras sobressairam por prova documental de tudo o que o Espiritismo pode apresentar em sua parte doutrinária, social, filosófica e científica. Muito terse-á que comentar sobre os magníficos stands montados nessa Exposição. O «Educandário Pestalozzi» de Franca, fez-se representar nesse movimento com dados estatísticos e planificação de seu trabalho de alta significação educacional e social.

2 — **HOSPITAL «ANDRÉ LUIZ»** — O Hospital Espírita «André Luiz», sediado à Av. Frei Andreoni - 7, Vila Salgado, em Belo Horizonte, inaugurou festivamente, dia 19 deste mês de outubro, sua nova área de construção, conforme planeja-

mento da direção desse nosocômio. Essa solenidade fez parte do programa comemorativo do aniversário dessa fundação.

3 — **ITINERANTE ESPÍRITA** — Esteve em Rosário e São Gabriel - Estado do Rio Grande do Sul, nosso colaborador Lauro Enderle, redator da Seção Espiritismo do jornal «DIÁRIO POPULAR», de Pelotas. Esse ilustre companheiro atendeu a convites de entidades espíritas dessas localidades e, na oportunidade de sua estada nessas comunas, proferiu conferências de agrado geral o que se deu junto das entidades espíritas sediadas nas mesmas.

4 — **CONFRATERNIZAÇÃO** — Louvável iniciativa promoveu o «Centro Espírita Jesus», de Pelotas RGS, quando a 24 deste mês de outubro promoveu um encontro dos médium militantes nos meios espíritas dessa cidade. Nessa festa de confraternização, cheia de otimismo e bom ânimo, houve sempre a compreensão por esses mediante entre os dois planos e que

são compromissados de sobre a sustentação dos dos da Doutrina Coe no meio em que vivem.

5 — **FESTIVAL DA CAÇA ESPÍRITA** — Encerramento ao programa educativo do Cinquentenário do desencarne de Esp. Barsanulfo, as entidades espíritas de Sacramento, ram a seguinte programação:

Festival da Criança a) de 11 a 19 de outubro, ferências sobre pontos mentais e educativos da na Espírita; participação educadores espíritas do Espírita «Jesus Cristo» xá-MG. Atuação expressa semanal da criança do Lar de Euripedes, do Colégio Allan Kardec, mento. De 1 a 3 de novembro, comemorações com programação de apresentações, e comparecimento dos e de palestras doutrinárias.

6 — **COMEMORAÇÃO CAIRBAR** — Em São do Sapucaí, MG - teve em data de 15 de setembro comemoração do Centenário do Centro «Cairbar Schutel», dessa de. A solenidade foi pelo confrade Samuel Pinto - Presidente do Regional Espírita do Salinas. As palestras estiveram cargo dos tribunos espíritas de Souza, José Domingos thur S. Lima, Constança ravaneiros de São Paulo Corações, Varginha e cidades.

7 — **CONFERÊNCIA NEWTON** — Da contatou seu roteiro de palestras proferiu professor Newton chat, do Rio de Janeiro, mês de setembro e no teso do atual mês de outubro, vou a efeito as seguintes: 26 de setembro - «biano de Cristo» - G outubro - Centro «Evan Jesus», em Barbacena 21/10 - «Grupo Fabiano» - Gb. 27/10 Abertura da Espírita em Santos -

8 — **COMJESC** — me tem-se divulgado na imprensa falada e escrita, gar de 14 a 17 de novembro, entrante, a IX CONFERÊNCIA DE MOCIDADE VENTUREDES ESPÍRITA SANTA CATARINA. O evento terá como sede a Capital de Florianópolis, terá como roteiro, bem do programa previsto e zado pelo seu Conselho. Mais um conclave de rança em favor dos médiumspíritas, que naturalmente abor dar a realidade da l sente em face dos po de nossa Doutrina.

9 — **SEMANA ES** — Em Marília - S.P., outro animador êxito, Semana Espírita local, nada pela UIME e que colaboração de todas as des espíritas dessa cidade conferências foram e nas seguintes entidades: «VERDADE» e «Centi Caridade». Emprestaram laboração na parte ev doutrinária dessa semana quintais oradores: José Fortes, de São Paulo Costa, de Aracaju; L. L. Fernandes, de Curitiba. Dr. Luiz Francisco Gigli Richard Simonetti, de Orlando Ailton de Toledo Rodolfo C. Rolão e ot

Bons Espíritos

Quando em dificuldade, assinalas, contente, a mão que te oferta auxílio espontâneo.

Se sofredes, adquirez ânimo novo, para-te alguém que te reanima. Doente, sabes ser reconhecido a quem te socorre.

Em êxito, apresentas-te renovado, diante daquele que te apota o reajuste sem recorrer à condenação.

Solidário, encontra a presença do amor no companheiro que te dirige a boa palavra.

Sabes que te enganaras, muitas vezes, embora o desbotamento à verdade e que, em muitas circunstâncias, parecias abraçar a ingratidão e a agressividade, não obstante o propósito de honrar a justiça e, por êsse motivo, dignificas todos aqueles que te estendam bondade e compreensão.

Respeitas quem não te dá prejuízo.

Estimas a quem não te fere as convicções.

Estimas a quem te ajuda sem perguntar.

Abreço a quem não te cria problemas.

Em suma, recolhes conforto e felicidade, junto de todo aquele que te aceita como és, amparando-te às necessidades, sem exigir-te certificados de perfeição e exames de consciência.

Pelo auxílio que recebes, conheces, perfeitamente, o auxílio que podes prestar.

Identificas, assim, facilmente, a condição do amigo desencarnado.

Se te deseja comunicar-te o bem que aspira, em favor de si mesmo, não permitis que façam no próximo aquilo que não queeres te seja feito.

O bom espírito por isso, não é somente aquele que te faz bem, mas, acima de tudo, o que te ensina a fazer bem aos outros para que sejas igualmente um espírito bom.

(EMMANUEL)

Sanatório Espírita «Antônio Luiz Sayão»

A fim de estabelecer laços mais aconchegados de entendimento em trabalho comum, um grupo de francanos esteve em visita a esse conceituado hospital de Araras. A turma foi composta da Dra. Esther de Mello Salerno, médica da Casa de Saúde, Dr. Alberto Mariano Salerno, dentista da Saúde Pública do Estado, Jornalista Vicente Rinchin, Gerente de «A Nova Era» e Prof. Agnelo Morato, Inspetor Seccional do S. D. E. e nosso redator. Foram êles recebidos fraternalmente pelo Dr. Roberto Mercatelli - provedor do Sanatório de Araras, que deixou seus afazeres de expediente para mostrar todos os compartimentos desse nosocômio. Difícil seria um registro sucinto como este, dizer do que se viu naquela casa em favor dos doentes mentais. Cerca de 500 hospitalizados de ambos os sexos ali encontram tratamento humano, cujo corpo clínico compreende-se seu dever cristão junto aos enfermos dessa categoria. Entre os médicos destacamos o dr. Hércio Marcos Cintra Arantes que fez curso ginasial no Educandário Pestalozzi. Ele com os drs. Wilson Ferreira de Mello, Paulo Adolpho Teixeira, Geral-

do Figueira Ruggeri, Geraldo Alves Corrêa Nett, Pedro Largura, Fábio de Souza e Oswaldo Salvador Devitte, realizam trabalho assistencial de relevância. Para dizer do tamanho e do conforto hospitalar do Sanatório Espírita «Antônio Sayão», basta citar que os visitantes entraram ali às 9 horas e saíram às 17 horas e só fizeram pequeno intervalo para o almoço, que lhes foi oferecido no próprio hospital. O Sanatório sem favor, recebe assistência do Alto pelo que realiza e já levou a efeito nestes últimos anos. Raios X, Gabinete Dentário, Consultório Médico, Ambulatório Farmacêutico, Ambulância, aparelhos de eletro-sono, padaria interna, lavanderia, cozinha apropriada à dietética, teatro, televisão, artesanato para os melhorados e mais um sem número de condições favoráveis ao programa de tratamento aos seus hospitalizados. Os pavilhões bem cuidados com áreas amplas dão insolação aos cômodos internos. Locais para os melhorados e os mais rebeldes, tudo ligado entre si por acessos práticos e imediatos. A direção do Hospital tem organização definida e pronta. Pode-se avaliar o dinamismo do

provedor Mercatelli pela sua atividade. Um oni-presente em todas as providências administrativas. E essa obra continua em ascensão, pois diversos pavilhões estão ainda sendo levantados para abrigar essa onda interminável de sofredores. O encanto dessa casa de saúde ainda se prende na poesia que se casa à dor, pois por todos os lados vê-se jardins recobertos de roseiras floridas, canteiros bem ordenados, árvores enombreadas, campo de futebol, basquete, quadra de bocha e malha. Ainda aliam-se ao tratamento científico os de passes.

Um grupo de senhoras ali está diariamente para êsse mister recomendado pela Doutrina Espírita, como a maneira mais eficiente em favor dos desequilibrados mentais. Faz-se uma leitura evangélica, ligeira dissertação sobre o assunto lido e após, os passes magnéticos de efeitos salutares.

Esse é o mundo do Roberto Mercatelli, cuja retaguarda moral não é difícil descobrir desde logo. Ao seu lado está esse anjo de afeição e carinho à causa que é Dona Geni Mercatelli, sempre pronta a servir, a socorrer, a colaborar. Os que estive-

ram em visita ao Sanatório Espírita «Antônio Luiz Sayão» voltaram confortados pela comprova de solidariedade humana em favor dos doentes que ali ingressam, como pelo carinho com que foram recebidos pelo seu provedor, sua esposa, médicos, enfermeiros e demais funcionários.

Casas assim, bem sabemos, estão relacionadas no trabalho incessante de Deus e recebem, pelo que buscam de efetivação caritativa em favor do semelhante, as bênçãos perduráveis do amor divino.

Prezado Leitor

Quando fôr se mudar, solicitamos-lhe a obséquio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a «velha», a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.